

179- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO GLYPHOSATE NO CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BANANA. J.E.B. Carvalho*, G.O. Rezende, L.L. Foloni*** e P.P. Mota*. *EMBRAPA/CNPMF, Cruz das Almas, BA, **EPABA, Cruz das Almas, BA e ***MONSANTO do Brasil S.A. São Paulo, SP.**

Um experimento foi instalado no município de Cruz das Almas, BA, com o objetivo de testar a eficiência do glyphosate no controle das principais plantas daninhas que ocorrem na cultura da banana. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições, sendo que cada parcela possuía uma área total de 27 m². Os cinco tratamentos em estudo foram formados por três doses de glyphosate (0,72; 1,08 e 1,44 kg/ha); uma do paraquat + Agral (0,40 kg/ha + 0,1% v/v) e uma testemunha sem capina. As principais plantas daninhas presentes no experimento e respectivos graus de infestação foram: *Portulaca oleracea*, 40%; *Commelina virginica*, 35%; *Acanthospermum hispidum*, 15% e outros 5% constituídas por *Cenchrus echinatus*, *Brachiaria decumbens* e *Digitaria insularis*. Essas plantas daninhas encontravam-se no estágio de florescimento e frutificação com altura média de 20 a 30 cm. A aplicação foi realizada em 20 de junho de 1988, utilizando-se um pulverizador costal, com pressão constante de 2,1 kg/cm², equipado com dois bicos em leque "Teejet" 110.02 e consumo de calda de 140 l/ha. As condições meteorológicas durante a aplicação foram satisfatórias, com umidade relativa do ar de 69% e temperatura de 29°C. O céu estava claro e não ocorreram chuvas durante os primeiros sete dias após a aplicação. As avaliações visuais do controle do mato e da fitotoxicidade à cultura foram efetuadas aos 15, 30 e 60 dias após a aplicação. Pelos resultados observados e para as condições onde se realizou a pesquisa, pode-se concluir que de todas as plantas daninhas presentes, o paraquat + Agral (0,40 kg/ha + 0,1% v/v) controlou, eficientemente, apenas o *A. hispidum* por um período de 30 dias após a aplicação; o glyphosate (0,72 e 1,08 kg/ha), apresentou muito bom a excelente controle das plantas daninhas presentes durante um período observado de 60 dias após aplicação, exceção feita a *Commelina virginica*, que necessitou doses mais elevadas para se obter controle eficiente. Os produtos e doses testadas não apresentaram fitotoxicidade cultura em estudo.